

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões propostas:**

### **Última grande chuva de meteoros do ano ocorre na noite desta sexta**

*Espetáculo poderá ser apreciado sem auxílio de binóculos ou telescópio*

A noite desta sexta-feira (13) promete entregar um magnífico espetáculo em todo o hemisfério Sul, com a última grande chuva de meteoros visível do ano: as Geminídeas, que deve atingir o pico na noite de hoje e madrugada de sábado (14).

No Brasil, as regiões mais ao Norte oferecerão melhor visibilidade para observar a chuva de meteoros, especialmente durante as primeiras horas da madrugada.

O fenômeno ocorre anualmente entre os dias 2 e 21 de dezembro e deve seu nome à constelação de Gêmeos, onde está localizado o radiante: o ponto no céu de onde os meteoros parecem se originar.

Em condições ideais, será possível observar até 150 meteoros por hora no pico. Contudo, a proximidade da Lua Cheia diminuirá a visibilidade dos meteoros. Mesmo com a interferência da luminosidade lunar, será possível visualizar os meteoros mais brilhantes, especialmente nas primeiras horas da madrugada.

Para tanto, é preciso direcionar o olhar para longe da Lua. Não é necessário o uso de telescópios ou binóculos.

Segundo o Observatório Nacional (ON), ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), ao contrário da maioria das chuvas de meteoros, que se associam a cometas, as Geminídeas têm como objeto parental o asteroide 3200 Phaethon.

Quando esse corpo celeste se aproxima do Sol, ele libera partículas que, ao longo dos anos, penetram a atmosfera da Terra, criando os rastros luminosos que vemos no céu. De acordo com o Observatório Nacional, a atividade dessa chuva tem aumentado ano após ano, com a expectativa de atingir o auge por volta de 2050.

Para observar a chuva de meteoros, os astrônomos recomendam ir a locais com pouca poluição luminosa e direcionar o olhar para longe da Lua.

[...]

Luciano Nascimento. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-12/ultima-grande-chuva-de-meteoros-do-ano-ocorre-na-noite-desta-sexta>>. Publicado em: 13 de dezembro de 2024. (Com corte).

**Questão 1** – Em “Espetáculo poderá ser apreciado sem auxílio de binóculos ou telescópio”, a que espetáculo o texto se refere?

[O texto refere-se à última grande chuva de meteoros de 2024.](#)

**Questão 2** – Quando ocorrerá o espetáculo identificado acima?

[Ocorrerá na noite do dia 13 de dezembro e na madrugada do dia 14 de dezembro de 2024.](#)

**Questão 3** – Na passagem “No Brasil, as regiões mais ao Norte oferecerão melhor visibilidade para observar a chuva de meteoros [...], o texto:

- narra.
- descreve.
- argumenta.

**Questão 4** – No trecho “O fenômeno ocorre anualmente [...] e deve seu nome à constelação de Gêmeos [...], o vocábulo grifado indica:

- fatos que se somam.
- fatos que se alternam.
- fatos que se contrastam.

**Questão 5** – A parte “o ponto no céu de onde os meteoros parecem se originar” explica o que é: “o radiante”.

**Questão 6** – Segundo o texto, “é preciso direcionar o olhar para longe da Lua” para observar a chuva de meteoros. Por quê?

[Porque a luminosidade da Lua diminui a visibilidade dos meteoros.](#)

**Questão 7** – No fragmento “Quando esse corpo celeste se aproxima do Sol, ele libera partículas que, ao longo dos anos, penetram a atmosfera da Terra [...], o termo “ele” retoma:

- o Sol.
- o cometa.
- o asteroide 3200 Phaethon.

**Questão 8** – Aponte o segmento, em que o adjetivo exprime uma opinião:

- “[...] promete entregar um magnífico espetáculo [...]”
- “[...] visualizar os meteoros mais brilhantes [...]”
- “[...] os rastros luminosos que vemos no céu.”